

Apresentação

Com este número especial, dedicado a Carlos Franchi, a comunidade do GEL inaugura, paralelamente aos tradicionais *Estudos lingüísticos – Anais dos Seminários do GEL* (São Paulo, 2002), mais um canal de divulgação periódica da sua produção acadêmica: a *Revista do GEL*.

Ao lançar seu número-piloto neste 50º Seminário, a atual Diretoria reafirma a vocação democrática que caracterizou o GEL desde sua fundação, na certeza de que a *Revista* encontrará o justo espaço que lhe cabe, ao lado das outras publicações associadas às comunidades supra-regionais de Letras e Lingüística do país, recentemente criadas: *A Revista da ANPOLL (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Lingüística. ANO I, 1996, corrente)* e a *Revista da ABRALIN (Associação Brasileira de Lingüística. ANO I, 2002, em preparação)*.

A comunidade que se formou e cresceu em torno do GEL cuidou para que não se traísse o espírito que o inaugurou. Através das várias Diretorias que nos antecederam, o GEL garantiu espaço para todas as vozes, orientações teóricas, nuances metodológicas, ou posições acadêmicas, e serviu de balão de ensaio para muitos outros planos e iniciativas.

Até hoje, realizados 50 seminários, reunimos este ano, entre professores, pós-graduandos e graduandos, cerca de 1500 pesquisadores de mais de uma centena de instituições diferentes. A maior parte desta vasta produção está registrada nos *Anais*, publicados ininterruptamente desde 1978. apostamos que estamos maduros o bastante para dar um passo além, e veicular uma parte desse imenso universo de conhecimento que fomos capazes de reunir em um único evento, em uma publicação periódica própria que testemunhe, não apenas a quantidade da nossa produtividade em matéria de estudos lingüísticos, mas também a sua qualidade.

Além dos colegas que contribuíram com seus textos para este volume especial: Rodolfo Ilari, Ataliba Teixeira de Castilho, Esmeralda V. Negrão, Márcia Cançado, Evani Viotti, Mary Kato, Mercedes Hackerott, esta diretoria é devedora dos préstimos dos pesquisadores do CEDAE-IEL/UNICAMP, dos pesquisadores do CEDOCH-DL/USP, do Departamento de Lingüística da Universidade de São Paulo, da Diretoria do IEL, da Diretoria da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências da USP, da Editora Contexto e, se me permitem, da colaboração inestimável dos alunos da Pós-Graduação em Lingüística da Universidade de São Paulo, meus orientandos, Aline Cruz, Beatriz Protti Christino, Ronaldo Batista e Olga Coelho, que dividiram comigo o hercúleo desafio de levantar dados, organiza-los, digita-los, diagrama-los, ilustra-los, e revisa-los em tempo recorde. Da mesma maneira, gostaria de fazer constar que o volume não teria se concretizado sem o coleguismo das Dras. Mercedes Hackerott e Evani Viotti, que assinam comigo a presente edição e da diagramadora da Editora Humanitas: Selma M^a. Consoli Jacintho.

Em nome de toda a Diretoria – Ângela Rodrigues, Cristina Casadei Peittraróia, Anna Carmagnani e eu – nosso agradecimentos a Carlos Franchi, a Eglê Franchi e a toda a comunidade do GEL.

Cristina Altman
Universidade de São Paulo, maio de 2002